

Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)

2

# Ciências da saúde:

Políticas públicas, assistência e gestão

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)

2

# Ciências da saúde:

Políticas públicas, assistência e gestão

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Ciências da saúde: políticas públicas, assistência e gestão 2

**Diagramação:** Daphynny Pamplona  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: políticas públicas, assistência e gestão 2 / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-762-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.625211012>

1. Ciências da saúde. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa - Paraná - Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





## APRESENTAÇÃO

Apresentamos a coleção “Ciências da Saúde: Políticas Públicas, Assistência e Gestão”, que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Ciência da Saúde. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O primeiro volume traz estudos relacionados à assistência em saúde com abordagem do uso correto dos medicamentos, com uma discussão relevante sobre a automedicação e adesão ao tratamento, bem como da importância de uma abordagem interprofissional; uso de fitoterápicos; alimentação saudável; segurança do paciente e qualidade do cuidado; assistência em saúde no domicílio e uso de ferramentas para avaliação em saúde.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas que continuam atuais e sensíveis às políticas públicas e para uma melhor gestão em saúde. Dentre algumas discussões, tem-se a violência contra a mulher e a necessidade do empoderamento feminino, bem como da adequada assistência às vítimas; questões psicossociais; o uso de tecnologias em saúde; abordagem de doenças negligenciadas; qualidade da água e de alimentos consumidos pela população; a importância da auditoria em saúde, do planejamento estratégico e da importância da capacitação profissional para o exercício da gestão em saúde.

Espera-se que os trabalhos científicos apresentados possam servir de base para uma melhor assistência, gestão em saúde e desenvolvimento de políticas públicas mais efetivas. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **VIVÊNCIA DE ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E EMPODERAMENTO FEMININO A PARTIR DE UMA RÁDIO CAMPONESA – RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Francisco Henrique Cardoso da Silva  
Renara da Silva Delfino  
Elisangela Alves de Oliveira Sousa  
Karliana de Barros Freitas Sabóia  
Suyanne Franca Melo  
Cícera Alice da Silva Barros  
Raksandra Mendes dos Santos  
Larisse de Sousa Silva  
Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110121>

### **CAPÍTULO 2..... 8**

#### **VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA: ESTUDO DOCUMENTAL**


Henrique Botelho Moreira  
Ana Paula de Assis Sales  
Layla Santana Corrêa da Silva  
Luciana Virgininia de Paula e Silva Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110122>

### **CAPÍTULO 3..... 23**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLENCIA SEXUAL**


Alice Lopes Travenzoli  
Bárbara Santana Almeida  
Bianka Alvernaz Baldaia  
Danielly Santos Paula  
Hérika Reggiani Melo Stulpen  
Janaína Aparecida Alvarenga  
Larissa Bartles dos Santos  
Laura Anieli Silva Andrade  
Nilza Leandro da Conceição  
Poliane de Souza dos Santos  
Tayná Tifany Pereira Sabino  
Tatiana Mendes de Ávila Silva






 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110123>

### **CAPÍTULO 4..... 33**

#### **MATERNIDADE: COMO É EXPERIENCIADA POR MULHERES**

Calúzia Santa Catarina  
Chancarlyne Vivian

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110124>

|   |           |
|---|-----------|
| <b>CAPÍTULO 5</b> .....   | <b>49</b> |
| EXAME DE PAPANICOLAU NA SAÚDE DA MULHER PELA PERSPECTIVA DE UNIVERSITÁRIAS  |           |
| Érika Vanessa Bezerra Manso   |           |
| Maria Kelly Gomes Neves   |           |
| Thamyres Fernanda Moura Pedrosa Souza   |           |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110125">https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110125</a>   |           |
| <b>CAPÍTULO 6</b> .....   | <b>58</b> |
| O TRABALHO PSICOSSOCIAL COMO PROMOTOR DE MUDANÇA DA PESSOA: UM ESTUDO DE CASO EM UM CRAS DE SALVADOR/BAHIA  |           |
| Wanderlene Cardozo Ferreira Reis  |           |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110126">https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110126</a>   |           |
| <b>CAPÍTULO 7</b> .....   | <b>67</b> |
| EL RITMO DE TRABAJO COMO FACTOR DE RIESGO EN LA SALUD PSICOSOCIAL DE UN COLECTIVO DE EMPLEADOS MUNICIPALES  |           |
| Zully Shirley Díaz Alay   |           |
| Jeffry John Pavajeau Hernández  |           |
| César Eubelio Figueroa Pico   |           |
| Sara Esther Barros Rivera   |           |
| Silvia María Castillo Morocho   |           |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110127">https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110127</a>   |           |
| <b>CAPÍTULO 8</b> .....   | <b>78</b> |
| TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO ÂMBITO DO SERVIÇO SOCIAL  |           |
| Sara Cintia Ferreira da Silva   |           |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110128">https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110128</a>  |           |
| <b>CAPÍTULO 9</b> .....   | <b>87</b> |
| APLICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO ACOLHIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE EM FORTALEZA   |           |
| Lídia Vieira do Espírito Santo  |           |
| Luciana Passos Aragão   |           |
| Marília Vieira do Espírito Santo  |           |
| Marla Rochana Braga Monteiro  |           |
| Lucas Lessa de Sousa  |           |
| Morgana Cléria Braga Monteiro   |           |
| Amanda Holanda Cardoso Maciel   |           |
| Gleiry Yuri Rodrigues Cardoso   |           |
| Lucas Oliveira Sibellino  |           |
| José Leonardo Gomes Rocha Júnior  |           |
| Ticiane Freire Bezerra  |           |
| Isabel Camila Araujo Barroso  |           |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110129">https://doi.org/10.22533/at.ed.6252110129</a> |           |

**CAPÍTULO 10..... 101**

**AUTOCUIDADO, ESTILO DE VIDA, QUALIDADE DE VIDA E RELIGIOSIDADE DE UNIVERSITÁRIOS**


Elisabete Venturini Talizin

Natália Cristina de Oliveira Vargas e Silva

Emily Müller Reis

Larissa Giovanna da Silva

Leslie Andrews Portes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101210>

**CAPÍTULO 11 ..... 121**

**A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA ORGANIZAÇÃO DE PROCURA DE ÓRGÃOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Nádia Craveiro de Oliveira

Iellen Dantas Campos Verdes Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101211>


**CAPÍTULO 12..... 125**

**ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DO COMPORTAMENTO DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA**

Luiz Alfredo Roque Lonzetti

Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima

Graziela Liebel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101212>

**CAPÍTULO 13..... 143**

**ANÁLISE DA PERSISTENTE ALTA DE CASOS DE TUBERCULOSE NO TERRITÓRIO BRASILEIRO NO PERÍODO DE 2011 A 2020**

Taynara da Silveira Cardozo

Bianca Gomes Queiroz

Maria Luisa Calais Luciano

Julia Viana Gil de Castro

Bárbara Tisse da Silva

Louise Moreira Vieira

Aline de Jesus Oliveira


Daniela Maria Ferreira Rodrigues

Karina Santos de Faria

Myllena Giacomo Monteiro Dias

Thales Montela Marins

Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101213>


**CAPÍTULO 14..... 154**

**PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO MARANHÃO**

Letícia Samara Ribeiro da Silva

Andressa Arraes Silva


Luciane Sousa Pessoa Cardoso  
Larissa Silva Oliveira  
Patrícia Samara Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101214>

**CAPÍTULO 15..... 166**

**AVALIAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO EM SÃO LUÍS**


Rosemary Fernandes Correa Alencar  
Dinair Brauna de Carvalho Ribeiro  
Maria Almira Bulcão Loureiro  
Roseana Corrêa dos Santos Silva  
Silvana do Socorro Santos de Oliveira  
Gabriela Ramos Miranda  
Jose Ronaldo Moraes Pereira  
Cidália de Jesus Cruz Nunes  
Sansuilana de Almeida Eloi  
Ana Cassia Martins Ribeiro Cruz  
Naruna Mesquita Freire  
Larissa Correa Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101215>

**CAPÍTULO 16..... 179**

**“SÍFILIS”: UM ESTUDO SOBRE A INCIDÊNCIA DE SÍFILIS NO MUNICÍPIO DE PONTE NOVA/MG**

Iata Eleutério Moreira de Souza  
RuthMaria Alves Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101216>

**CAPÍTULO 17..... 197**

**QUALIDADE DE ÁGUAS DE POÇOS ARTESIANOS DA CIDADE DE PEABIRU, PARANÁ, BRASIL: UM MUNICÍPIO SEM TRATAMENTO DE ESGOTO**

Yuri Souza Vicente  
Paulo Agenor Alves Bueno  
Regiane da Silva Gonzalez  
Nelson Consolin Filho  
Lidiane de Lima Feitoza  
Márcia Maria Mendes Marques  
Débora Cristina de Souza  
Flávia Vieira da Silva Medeiros  
Ana Paula Peron


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101217>

**CAPÍTULO 18..... 211**

**AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO DAS CARNES BOVINAS EM FEIRA PÚBLICA NA CIDADE DE PARNAMIRIM, RIO GRANDE DO NORTE**

Adrielly Lorena Rodrigues de Oliveira

Sandy Beatriz Silva de Araújo  
Fran Erley Sousa Oliveira  
Sthenia dos Santos Albano Amora  
Amanda de Carvalho Moreira  
Nayara Oliveira de Medeiros  
Dandara Franco Ferreira da Silva  
Giulianna de Carvalho Ibrahim Obeid

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101218>

**CAPÍTULO 19..... 217**

HEALTH SCIENCES: PUBLIC POLICY, CARE AND MANAGEMENT

Patricia de Oliveira Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101219>

**CAPÍTULO 20..... 220**

AUDITORIA COMO INSTRUMENTO PARA ASSEGURAR O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE:  
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA


Tatiana da Silva Mendes  
Eliane Moura da Silva  
Walda Cleoma Lopes Valente dos Santos  
Giselly Julieta Barroso da Silva  
Edilson Ferreira Calandrine  
Victor Matheus Silva Maués  
Sílvia Ferreira Nunes  
Fabiana Morbach da Silva  
Antônia Gomes de Olinda  
Juliana Custódio Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101220>

**CAPÍTULO 21..... 231**

DISPENSA DE LICITAÇÃO SOB O ENFOQUE DA CRISE SANITÁRIA DA COVID-19


Matheus Martins Sant' Anna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101221>

**CAPÍTULO 22..... 238**

ESTUDO DOS DESAFIOS E LIMITAÇÕES NA IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DE CUSTOS  
EM ORGANIZAÇÕES HOSPITALARES


Keyla de Cássia Barros Bitencourt  
Márcia Mascarenhas Alemão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101222>

**CAPÍTULO 23..... 260**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL: FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO  
PERMANENTE NA ARTICULAÇÃO ENSINO-SERVIÇO


Maria Tereza Soares Rezende Lopes  
Ana Claudia Baladelli Silva Cimardi  
Célia Maria Gomes Labegalini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101223>

**CAPÍTULO 24.....275**

**SIMBOLOGIAS DO SER GERENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Camila da Silveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101224>


**CAPÍTULO 25.....289**

**INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS E O USO DE MEDICAMENTOS  
POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS**

Rosiléia Silva Argolo

Joseneide Santos Queiroz

Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101225>

**CAPÍTULO 26.....304**

**OS IMPACTOS DA UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO DA  
CRIANÇA**

Lúcio Mauro Bisinotto Júnior

Silvério Godoy Del Fiaco

Isadora Godoy Brambilla Bezzan

Ana Luiza Corrêa Ribeiro Godoy

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62521101226>

**SOBRE O ORGANIZADOR.....314**

**ÍNDICE REMISSIVO.....315**

## EXAME DE PAPANICOLAU NA SAÚDE DA MULHER PELA PERSPECTIVA DE UNIVERSITÁRIAS

Data de aceite: 01/11/2021

**Érika Vanessa Bezerra Manso**

<http://lattes.cnpq.br/2455094876785765>

**Maria Kelly Gomes Neves**

<http://lattes.cnpq.br/5225167544335523>

**Thamyres Fernanda Moura Pedrosa Souza**

<http://lattes.cnpq.br/2960145140148773>

**RESUMO:** O câncer de colo do útero é uma patologia de alta incidência no sexo feminino, chegando a ser o segundo tipo de câncer que mais acomete esta população. O agente causador é o vírus HPV (*human papillomavirus*), que pode ser transmitido sexualmente e causa alterações nas células do epitélio do colo do útero que predispõe o desenvolvimento de neoplasia. O exame de Papanicolau analisa microscopicamente o esfregaço de células coletadas nesta região em lâmina, este exame pode diagnosticar a presença do vírus HPV em seus estágios iniciais. Esta pesquisa tem por objetivo analisar a perspectiva de mulheres universitárias entre 18 e 64 anos, sobre o exame de Papanicolau e sua capacidade de diagnosticar e prevenir contra o câncer de colo do útero. A referida pesquisa utilizou um questionário em ambiente online das mídias sociais na cidade de Caruaru e região sobre aspectos do papanicolau. Foram incluídas mulheres universitárias. Foram excluídas mulheres com menos de 18 anos, não universitárias e homens. a amostra foi composta por 85 universitárias 81 (95,29%) alegaram ter

ciência deste e 4 (4,71%) não o conhecem, 67 (78,82%) já o fizeram enquanto, 14 (16,47%) não o fizeram e 4 (4,71%) não o fizeram por não conhecer o exame. Desse modo, a taxa de realização do exame preventivo pode ser considerada positiva, o fato de serem mulheres universitárias não se mostrou influenciar na realização deste exame tão importante para acompanhamento da saúde da população feminina.

**PALAVRAS-CHAVE:** HPV, Câncer de colo do útero, Exame de Papanicolau

### PAPANICOLAU EXAMINATION IN WOMEN'S HEALTH FROM THE PERSPECTIVE OF UNIVERSITY STUDENTS

**ABSTRACT:** Cervical cancer is a disease with high incidence in females, becoming the second type of cancer that most affects this population. The causative agent is the HPV virus (*human papillomavirus*), which can be sexually transmitted and cause changes in the epithelial cells of the cervix that predispose to the development of neoplasia. The Pap smear microscopically analyzes the smear of cells collected in this region on a slide, this test can diagnose the presence of the HPV virus in its early stages. This research aims to analyze a perspective of university women between 18 and 64 years old, about the Pap smear and its diagnostic capacity and prevention against cervical cancer. The enabled research uses a questionnaire in an online environment of social media in the city of Caruaru and region about aspects of Pap smears. University women were included. Women under



18 years old, non-university students and men were excluded. the sample consisted of 85 university students 81 (95.29%) claimed to be aware of it and 4 (4.71%) did not know it, 67 (78.82%) had already done so while 14 (16.47%) did not. 4 (4.71%) did not do it because they did not know the exam. Thus, a preventive test taxon can be considered positive, the fact that university women are not induced to perform this test, which is so important for monitoring the health of the female population.

**KEYWORDS:** HPV, cervical cancer, Pap smear

## 1 | INTRODUÇÃO

O câncer de colo de útero é o segundo mais comum entre as mulheres e pode ser prevenido através do exame citopatológico (Papanicolaou). Cujo o nome é uma homenagem ao patologista grego George Nicholas Papanicolaou, que criou o método. Esse exame não só previne como também diagnostica o câncer no colo do útero. Infelizmente a saúde feminina para muitas mulheres ainda é considerada um “tabu”. De acordo com o Ministério da Saúde, juntamente com o instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, que é responsável pelo Protocolo de Atenção Básica da Saúde da Mulher, estima-se que de 13% a 20% das mulheres brasileiras entre 25 a 64 anos, nunca realizaram o exame, muitas queixam ser pela sua vergonha ou até falta de informação (SOUZA *et al*, 2013).

Podemos lembrar que o SUS oferece o exame gratuitamente para as mulheres. O que se torna diante das estatísticas preocupante um exame de grande importância não ser frequentemente realizado em grande escala. Além da falta de informação da grande maioria das mulheres, estudos mostram que um dos principais fatores de riscos para o acometimento do câncer de colo de útero é o Vírus do Papiloma Humano (HPV), onde a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a persistência dessa infecção desde 1992. Para que esses índices diminuam, é necessárias campanhas mais ativas do Ministério da Saúde para a realização do exame Papanicolau, e não só explicativas como informativas, mas incentivando as mulheres a fazer o exame preventivo, uma vez ao ano e incentivar as campanhas de vacinação contra o HPV. Podendo assim ter uma diminuição considerável de casos para melhoria da saúde da mulher (SOUZA *et al*, 2013).

O projeto a ser realizado objetiva pesquisar sobre a conhecimento e a perspectiva de jovens universitárias sobre a realização do exame de Papanicolau e sua importância como método de prevenção ao câncer de colo do útero, através de perguntas realizadas por questionário online, as participantes maiores de 18 anos poderão realizar a pesquisa voluntariamente.

O câncer de colo do útero é um dos tipos de neoplasia que mais acomete a população feminina no Brasil e no mundo, atingindo diversas faixas etárias, ocupando a terceira causa de morte, sendo, portanto, um problema de grande atenção na saúde pública, e um desafio para países em desenvolvimento, visto que sua incidência e mortalidade possuem níveis mais altos (SOUZA *et al*, 2013). Dessa forma torna-se sumariamente importante a adoção

de práticas de saúde que possam solucionar tais problemas, e utilizar técnicas de rastreamento, prevenção e tratamento, sobre esta patologia.

A pergunta que norteou esta pesquisa foi. Qual a percepção de mulheres universitárias sobre o exame de Papanicolau? Há conhecimento deste exame como método de prevenção do câncer de colo do útero? Portanto, este trabalho objetivou pesquisar a perspectiva de importância do exame de Papanicolau como forma preventiva para o desenvolvimento de câncer entre mulheres e estudantes universitárias.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, que utilizou a técnica de amostragem, por meio da coleta de dados através de questionários dirigidos a estudantes universitárias. A pesquisa foi realizada em ambiente online das mídias sociais, as quais conectam pessoas sobretudo da cidade de Caruaru e região, que compõem o Centro Universitário do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP/WYDEN. A população envolvida no estudo foram mulheres, em uma faixa etária a partir de 18 anos, com enfoque em estudantes universitárias. A participação da pesquisa ocorreu de forma voluntária.

Os critérios de inclusão foram de mulheres em uma faixa etária a partir de 18 anos, universitárias da rede de ensino superior. Os critérios de exclusão foram mulheres jovens em uma faixa etária inferior aos 18 anos de idade, que não sejam do âmbito universitário e participantes do sexo masculino.

A coleta dos dados ocorreu entre 30 de julho e 30 de agosto de 2021 a partir do uso de questionário em formato de formulário eletrônico, utilizando o aplicativo *Google Forms*, para o gerenciamento da pesquisa. O link gerado pelo formulário foi compartilhado através de mídias sociais, que foram direcionados ao público-alvo.

Os dados coletados foram organizados e processados com o auxílio de softwares de cálculos, textos e planilhas, como os programas da Microsoft Word e Excel. Os dados obtidos e processados foram analisados e recorreu-se a gráficos para uma melhor apresentação e interpretação dos resultados.

O estudo foi conduzido preconizando os padrões da ética científica, respeitando as Resoluções 466/2012 e 510/2016, tendo todos seus atos indo de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Unifavip Wyden. Ao acessar o link para a pesquisa imediatamente a voluntária era encaminhada à visualização do TCLE, podendo esta aceitar clicando em opção afirmativa e prosseguindo com o questionário para a pesquisa, em caso de a voluntária não aceitar as propostas do TCLE, o formulário foi encerrado automaticamente.

### 3 | RESULTADOS

Responderam ao formulário 139 pessoas. Dentre estes, 5 (3,59%) foram indivíduos do sexo masculino e 49 (35,25%) não estão cursando nenhum curso de nível superior, sendo excluídos da amostra, considerando os critérios estabelecidos na metodologia adotada.

Então, a amostra foi composta por 85 universitárias com idades entre 18 e 64 anos, sendo 49 (57,65%) com idades entre 18 e 29 anos, 27 (31,76%) entre 30 e 39 anos, 7 (8,24%) entre 40 e 49 anos e 2 (2,35%) entre 50 e 64 anos (Gráfico 1).

#### UNIVERSITÁRIAS QUE COMPUSERAM A AMOSTRA

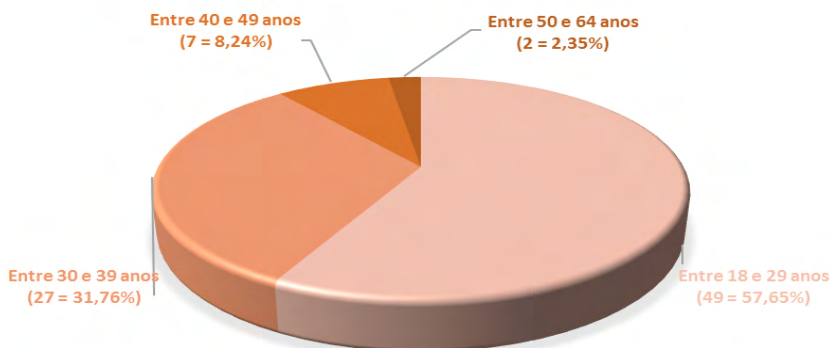


Gráfico 1. Distribuição das universitárias que compuseram a amostra por idade em porcentagem.

Fonte: Autoras, 2021.

Dentre as 85 universitárias, 45 (52,94%) fazem cursos da área da saúde, 11 (12,94%) fazem cursos da área das ciências humanas, 4 (4,71%) fazem cursos da área das ciências exatas, 2 (2,35%) fazem cursos da área de ciências da natureza e 25 (29,41%) não fazem cursos de nenhuma das áreas citadas anteriormente (Gráfico 2).

#### DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA DO CURSO

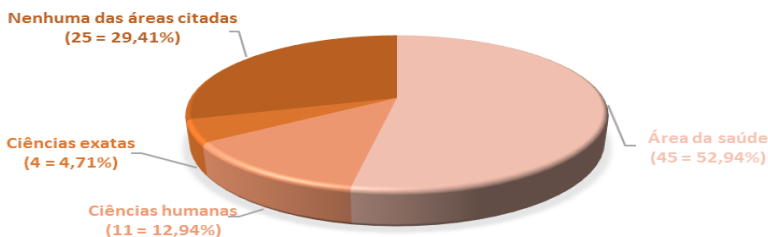


Gráfico 2. Distribuição das universitárias pelas áreas do curso superior.

Fonte: Autoras, 2021.

Em relação ao estado civil, das 85 universitárias, 47 (55,29%) estavam solteiras, 35 (41,18%) casadas e 3 (3,53%) divorciadas. Sobre a maternidade, 50 (41,18%) não tem filhos e 35 (58,82%) tem filhos. No que diz respeito a utilização de métodos contraceptivos, 43(50,59%) declararam que não fazem utilização e 42 (49,41%) utilizam métodos contraceptivos.

Quando questionadas acerca do exame citopatológico do colo do útero (Papanicolau) 81 (95,29%) alegaram ter ciência deste e 4 (4,71%) não o conhecem, 67 (78,82%) já o fizeram enquanto, 14 (16,47%) não o fizeram e 4 (4,71%) não o fizeram por não conhecer o exame (Gráfico 3).



Gráfico 3. Distribuição das universitárias de acordo com a realização do Papanicolau.

Fonte: Autoras, 2021.

Entre as 67 que já realizaram o exame, 51 (76,12%) o realizam a cada 1 ano, 8 (11,94%) a cada 2 anos, 5 (7,46%) mais do que 3 anos e 3 (4,48%) de 6 em 6 meses. Após receber o resultado do exame, apenas 1 (1,49%) das mulheres declarou não costumar procurar por um(a) médico(a) ou ginecologista. Apenas 1 (1,49%) das universitárias não acredita que este exame pode prever ou diagnosticar o desenvolvimento de câncer de colo do útero.



Gráfico 4. Distribuição das universitárias que já realizaram o Papanicolau de acordo com a frequência de realização deste ao longo do tempo.

Fonte: Autoras, 2021.

Quando questionadas sobre a vacina contra o HPV, das 85 universitárias, 35 (41,18%) responderam que tomaram a vacina, 45 (52,94%) não tomaram e 5 (5,88%) desconhecem a existência da vacina, 72 (84,71%) acreditam que a vacina contra o HPV é eficaz e oferece proteção contra o vírus, prevenindo o desenvolvimento de câncer de colo do útero, 1 (1,18%) não acredita e 12 (14,12%) declararam não saber.

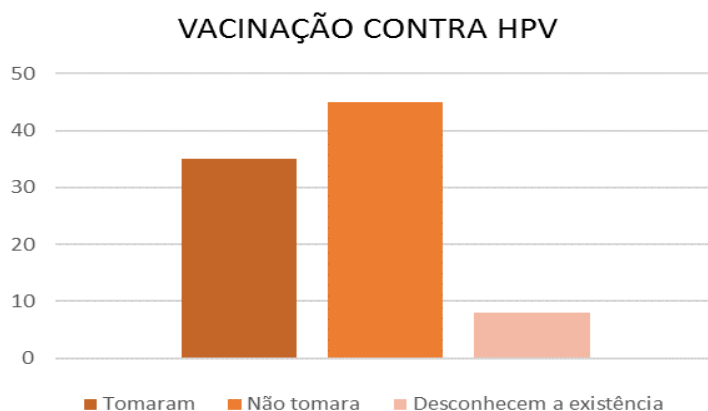


Gráfico 5. Distribuição das universitárias de acordo com a vacinação contra HPV.

Fonte: Autoras, 2021.

## 4 | DISCUSSÃO

Apesar de haver uma predominância de mulheres jovens compondo a amostra, a maioria destas estavam solteiras (55,29%) e casadas (41,18%), tornando-se uma população semelhante às estudadas anteriormente (SANTOS et al., 2017; MENDES; FEITOZA; SILVA, 2020).

O nível de escolaridade, fator considerado como importante na fase inclusão das participantes à amostra do presente estudo, torna-o diferente de boa parte das pesquisas realizadas anteriormente (LUCENA et al., 2011; SANTOS et al., 2017; MENDES; FEITOZA; SILVA, 2020), reiterando sua importância em agregar novos dados para a literatura acerca desta temática de estudo.

Através do exame de citologia cérvico-vaginal, pode-se identificar precocemente as alterações celulares causadas pelo papilomavírus humano (HPV), diminuindo assim a progressão de neoplasias malignas. O exame é amplamente conhecido como preventivo do câncer de colo do útero e é preconizado e disponibilizado pelo Ministério da Saúde através do Sistema Único de Saúde (SUS) (BATISTA; PÁDUA; ALMEIDA, 2017).

Percebe-se que 95,29% das universitárias alegaram conhecer o exame de Papanicolau, no entanto 4,71% declararam ainda não o conhecer. Dados semelhantes aos de Fernandes *et al.* (2009), Andrade *et al.* (2014), Silva *et al.* (2016) e Mendes, Feitoza e Silva (2020), em que mais de 90% das mulheres conhecem o procedimento. Podendo-se então inferir que o nível de escolaridade não trouxe tantos impactos no nível de informação da população estudada.

Observou-se na população estudada uma boa taxa de realização do exame, em 78,82% declararam já ter realizado o exame e apenas 4,71% não o fizeram por não conhecer o exame. Dados diferentes do estudo realizado por Souza *et al.* (2013), que trouxe uma estimativa do Ministério da Saúde de que 13% a 20% das mulheres brasileiras, nunca realizaram o exame pela sua vergonha ou por falta de informação.

É notório que na literatura não há um padrão exato para este dado, como podemos ver nos estudos de Gamarra, Paz e Griep (2005), em que apenas 46,5% das mulheres já realizaram o exame, já em Fernandes *et al.* (2009), 85% das mulheres entrevistadas afirmam já ter feito o procedimento, e ainda em Albuquerque *et al.* (2016), em que 96,7% das mulheres puderam realizá-lo, da mesma forma que em Mendes, Feitoza e Silva, 2020 em que 92% das mulheres pesquisadas já realizou o exame em algum momento.

Considerando as universitárias que já realizaram o exame, 4,48% realiza-o de 6 em 6 meses, 76,12% a cada 1 ano, 11,94% a cada 2 anos e apenas 7,46% a mais do que 3 anos. Quando observamos os estudos de Gamarra, Paz e Griep (2005), em que 69,4% das mulheres realizaram o Papanicolau a três anos, Andrade *et al.* (2014), onde 87,4% das mulheres o fizeram a mais de 3 anos, Silva *et al.* (2018), em que 39% das mulheres realizaram há mais de 2 anos e Mendes, Feitoza e Silva (2020) em que 46% das mulheres realizaram o exame há mais de 1 ano, sendo 24% há mais de 2 anos e 30% há mais de 3 anos. Diante disso, observamos que obtivemos os melhores resultados que contém na literatura até o presente momento.

No que diz respeito à vacina contra o HPV apenas 41,18% responderam que tomaram a vacina e 5,88% não sabiam da existência da vacina. Resultados diferentes foram apresentados por Pereira *et al.* (2021), em que 60% das universitárias haviam sido

imunizadas. Em contrapartida, neste mesmo estudo, 11% das universitárias declararam não ter conhecimento da existência da vacina.

Destaca-se que 84,71% das universitárias declararam acreditar que a vacina contra o HPV é eficaz e oferece proteção contra o vírus, prevenindo o desenvolvimento de câncer de colo do útero, apenas 1,18% não acredita e 14,12% declararam não saber. De forma semelhante aos resultados apresentados por Pereira *et al.* (2021), em que 86,2% relataram que a vacina tem o propósito de prevenir o câncer do colo uterino. O que chama atenção é a porcentagem que declarou não saber, que foi de 14,12% em nosso estudo e de 4,9% no estudo de Pereira *et al.* (2021).

## 5 | CONCLUSÃO

A taxa de realização do exame por mulheres universitárias pode ser considerada como positiva quando comparada aos resultados de Gamarra, Paz e Griep (2005) e de Souza *et al.* (2013). Porém, quando observamos junto aos demais estudos, torna-se uma informação passível de intervenção que objetive sua melhora, tendo em vista que o fato de serem mulheres universitárias não se mostrou influenciar na realização deste exame tão importante para acompanhamento da saúde da população feminina.

Mesmo não havendo grande diferença entre o nível de conhecimento e a porcentagem de mulheres que realizaram o exame, o fator nível de escolaridade afetou diretamente a periodicidade de realização do Papanicolau.

É importante ressaltar a pequena quantidade de universitárias que declararam não ter conhecimento sobre a vacina contra o HPV, entretanto, muitas das universitárias que declararam conhecer a vacina não tomaram o imunizante. Embora, a grande maioria acredita que a vacina contra o HPV é eficaz e oferece proteção contra o vírus, prevenindo o desenvolvimento de câncer de colo do útero.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Magna Santos, *et al.* Fatores associados a não adesão ao Papanicolau entre mulheres atendidas pela Estratégia Saúde da Família em Feira de Santana, Bahia, 2010. **Epidemiol. Serv. Saúde** [online]. 2014, vol.23, n.1, pp.111.

BATISTA, R. S.; PÁDUA, P. D.; ALMEIDA, P. O. S. **Critérios citológicos para a detecção das alterações citopáticas causadas pelo HPV**. Semana de Pesquisa da Universidade Tiradentes-SEMPESq, n. 19, 2017.

FERNANDES, José Veríssimo *et al.* Conhecimentos, atitudes e prática do exame de Papanicolau por mulheres, Nordeste do Brasil. **Revista Saúde Pública** 2009;43(5):851-8.

LUCENA, Lorena Tourinho de, *et al.* Fatores que influenciam a realização do exame preventivo do câncer cérvico-uterino em Porto Velho, Estado de Rondônia, Brasil. **Rev PanAmaz Saude** 2011; 2(2):45-50.



MENDES, Carolinne Fernandes; FEITOZA, Claudinéia do Nascimento; SILVA, Claudia Peres. EXAME DE PAPANICOLAU: uma busca ativa em relação as mulheres que não realizam o procedimento, assistidas na ESF Chapadinha. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 20, n. 1, p. 268-294, 2020.

PEREIRA, Renata Martins da Silva et al. CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICA DE UNIVERSITÁRIAS SOBRE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 2, n. 6, p. e26404-e26404, 2021.

SANTOS, Francisca Lima. Et. Al. Exame citologico papanicolaou: analisando o conhecimento de mulheres na atenção básica. **Revista Temas em Saúde**. Volume 17, Número 1 ISSN 2447-2131 João Pessoa, 2017.

SOUZA, G. D. S.; OLIVEIRA, R. A. A.; STEVANIN, A.; SOUSA, M. F.; ALMEIDA, E. C. A concepção das mulheres de Mirandópolis-São Paulo acerca do exame de papanicolau. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 3, n. 3, p. 470-479, 2013.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ações educativas 7, 104, 167, 168, 171, 172, 176

Acolhimento 17, 23, 28, 30, 78, 81, 82, 83, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 270

Assistência 5, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 41, 42, 48, 58, 59, 60, 65, 80, 86, 89, 93, 94, 95, 108, 121, 122, 123, 124, 140, 164, 193, 223, 225, 228, 229, 230, 239, 253, 262, 269, 298, 314

Atenção primária à saúde 10, 17, 88, 89, 90, 94, 95, 96, 98, 265, 266, 271, 275, 276, 277, 286, 287

Autocuidado 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 111, 113, 115, 116, 118, 120

Avaliação 17, 27, 30, 48, 63, 94, 99, 100, 108, 115, 116, 121, 122, 123, 126, 141, 152, 164, 166, 167, 171, 173, 184, 196, 210, 211, 221, 222, 223, 226, 227, 228, 230, 244, 250, 265, 269, 272, 291, 292, 302

### B

Brasil 6, 7, 8, 9, 10, 11, 18, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 31, 37, 40, 48, 50, 56, 58, 59, 65, 85, 89, 90, 94, 95, 96, 103, 104, 107, 108, 112, 115, 116, 119, 124, 126, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 160, 161, 162, 164, 165, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 209, 221, 222, 223, 226, 229, 230, 233, 235, 239, 255, 257, 258, 259, 262, 265, 273, 276, 278, 280, 286, 287, 289, 292, 293, 295, 300, 304

### C

Câncer de colo do útero 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56

Capacitação profissional 8, 151, 297

Classificação de Risco 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 271, 272

Comunicação 2, 5, 6, 7, 29, 35, 45, 83, 145, 168, 310

Condiciones de trabajo 68, 69

Contexto rural 2, 3, 7

Cuidado 2, 5, 6, 7, 17, 25, 28, 30, 32, 42, 44, 45, 48, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 96, 104, 108, 110, 115, 122, 123, 124, 125, 126, 139, 140, 141, 154, 164, 171, 222, 253, 263, 275, 276, 279, 281, 282, 286, 290, 296, 297, 298, 299

Cuidados de enfermagem 8, 28, 30

### D

Desigualdades 17, 144, 156, 294

Diagnóstico 19, 30, 62, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 159, 160, 167, 172, 179, 180,

181, 184, 185, 188, 191, 193, 195, 196, 218, 250, 251, 252, 266

## **E**

Educação em saúde 2, 4, 6, 7, 17, 19, 65, 169, 171, 173, 266, 271, 272

Empoderamento feminino 1, 2, 3, 5

Enfermagem 8, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 32, 48, 57, 86, 90, 92, 99, 100, 103, 104, 108, 109, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 169, 171, 172, 177, 178, 195, 218, 229, 230, 252, 268, 274, 275, 279, 287, 298, 299, 300, 302, 314

Epidemiologia 26, 82, 144, 154, 164, 165

Estilo de vida 101, 102, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 295, 304

Exame de papanicolau 49, 57

## **F**

Família 3, 19, 25, 34, 36, 37, 43, 46, 48, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 86, 87, 89, 90, 92, 95, 96, 101, 102, 107, 116, 122, 125, 128, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 145, 151, 167, 172, 173, 176, 177, 265, 273, 274, 277, 281, 287, 288, 290, 308

## **G**

Gestação 10, 33, 34, 36, 38, 43, 46, 47, 183, 191, 223

## **H**

HPV 49, 50, 54, 55, 56

## **I**

Incidência 41, 49, 50, 145, 146, 147, 148, 156, 160, 161, 173, 174, 175, 179, 181, 182, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 214, 215

## **M**

Maternidade 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 53, 244

Morte encefálica 121, 123, 124

Mulher 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 59, 60, 62, 80, 290

## **P**

Perfil de saúde 154

Protagonismo 2, 4, 5, 8, 12, 58, 59, 62, 63, 141, 262

Puerpério 33, 34, 36, 38, 41, 42, 43, 46, 47, 48

## **Q**

Qualidade de vida 42, 60, 79, 83, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 111, 113, 116, 118, 169, 193, 223, 295, 297, 309

## R

Resiliência 58, 62

Riesgos laborales 68, 69, 76

## S

Salud laboral 68, 69, 71, 76

Saúde 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 38, 41, 42, 43, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 60, 63, 65, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 132, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 199, 201, 202, 206, 209, 210, 211, 212, 216, 217, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 246, 251, 252, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 294, 296, 298, 299, 300, 302, 303, 304, 305, 308, 309, 311, 312, 314

Saúde da mulher 5, 7, 8, 11, 22, 26, 49, 50

Serviço social 7, 30, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 121, 123

Sífilis 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196

Sistema de informação 125, 127, 146, 154, 156, 182

## T

Tabagismo 102, 106, 119, 145, 150, 159, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178

Tecnologias 60, 65, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 199, 304, 305, 306, 307, 310, 313

Tratamento 7, 29, 31, 32, 51, 65, 100, 118, 126, 144, 145, 146, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 159, 161, 162, 163, 164, 167, 171, 172, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 183, 185, 188, 191, 193, 194, 196, 197, 199, 208, 209, 210, 218, 233, 236, 245, 251, 259, 278, 294, 295, 296, 297

Tuberculose 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

## U

Unidade básica de saúde 17, 96, 166, 167, 173, 176, 177, 262, 271

Universitários 101, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 188, 196

Urgência 9, 88, 223, 232, 233, 240

## V

Vigilancia del ambiente de trabajo 68





Violência contra a mulher 1, 2, 3, 7, 9, 10, 14, 18, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 29, 31, 32, 38

Violência contra mulher 7, 24, 25, 26

Violência doméstica 3, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 27, 28, 31, 60

Violência por parceiro íntimo 8

Violência sexual 10, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

2

# Ciências da saúde:

Políticas públicas, assistência e gestão

  
Atena  
Editora  
Ano 2021

 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)  
 [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)  
 @arenaeditora  
 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

2

# Ciências da saúde:

Políticas públicas, assistência e gestão

  
Atena  
Editora  
Ano 2021